



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Por que a caixa preta da cannabis medicinal não está fechada? - Análise das controvérsias sobre a liberação do uso medicinal
Autor	FABRÍCIO GONÇALVES KRAMBECK
Orientador	ORIANA HOLSBACH HADLER

Por que a caixa preta da *cannabis* medicinal não está fechada?

Fabício Krambeck

Oriana Hadler

UFRGS

FAPERGS

Este trabalho dá seguimento às pesquisas realizadas desde 2019, quando analisamos as controvérsias em torno da Marcha da Maconha e identificamos esse movimento como um dispositivo fomentador de discursos de resistência contra a criminalização da *cannabis*. Posteriormente, nos aprofundamos em um dos discursos pautados pela Marcha, a ver, o uso medicinal da planta, estudando o processo no qual as controvérsias se constituem. O objetivo desta pesquisa é mapear e analisar os discursos e as controvérsias envolvidas nos processos de liberação ou de não liberação do uso medicinal da *cannabis*. Partindo dos vídeos disponíveis no Youtube, referentes à discussão e votação do parecer sobre a PL 0399/15, que visa modificar as leis sobre o uso e venda de medicamentos formulados com *cannabis*. Nos inspiramos metodologicamente nos estudos de Bruno Latour, quanto à análise das controvérsias, e em Michel Foucault, quanto à noção de verdade, para montarmos uma rede de inteligibilidade que compõe os discursos sobre a liberação ou de não liberação do uso medicinal da *cannabis*. Além disso, nos questionamos sobre o que são materiais científicos considerados suficientes para encerrar a discussão sobre a legitimidade das aplicações médicas da *cannabis*, ou nas palavras de Latour, por que ainda não se fechou a caixa preta da maconha medicinal. Nas discussões, buscamos entender o porquê se mantém como estratégia política a criminalização das drogas, resultando no encarceramento em massa, no aumento de penas punitivas e no uso excessivo da força da repressão policial. A partir da análise realizada, notamos que um fato científico, não se estabelece como uma verdade só por ser suficientemente científico. Quando conhecemos apenas a ciência pronta, tendemos acreditar que: "Quando a máquina funcionar todos se convencerão", mas quando adentramos no processo de construção da ciência percebemos que: "A máquina vai funcionar quando as pessoas interessadas estiverem convencidas".